



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Hebdomadário da Pós-Graduação. 5(6), 2018- Reunião da CCP com o Prof. Lapa

No dia 18-09-2018, tivemos o prazer de receber o Prof. Lapa e realizamos uma reunião sobre a pós-graduação com a presença dos membros da CCP (Comissão Coordenadora do Programa) e colegas orientadores. O professor descreveu sua história de muita atividade na pós-graduação, iniciando-se por reforma nos programas da UFRJ. Nesta reforma, iniciada há aproximadamente 20 anos, muitos programas foram fechados, dentro e fora da Faculdade de Medicina, teve apoio da Pró-Reitoria e de instâncias administrativas superiores às unidades da universidade. Como política da universidade, as orientações da CAPES foram adotadas como diretrizes para as mudanças.

O Programa de PG em Clínica Médica, da UFRJ, coordenado pelo Prof. Lapa nos anos seguintes, também passou por reformas, incluindo um novo sistema de credenciamento dos orientadores. Neste sistema, todos os orientadores foram descredenciados e regras para credenciamento foram estabelecidas baseando-se nos critérios CAPES para se obter a nota 6, que foi definida como objetivo do programa. A escolha deste objetivo foi decidida pelo conjunto dos orientadores. A partir de então, o credenciamento sempre seguiu critérios transparentes, iguais para todos e baseados nos parâmetros descritos pela CAPES para avaliação dos programas. À medida que os diversos programas daquela faculdade também adotaram critérios de credenciamento rígidos, houve naturalmente professores que abdicaram da orientação de pós-graduação por opção ou por necessidade e permaneceram se dedicando às demais funções acadêmicas, que são muitas e igualmente prestigiosas.

O debate prosseguiu abordando as dificuldades e importância da adequada seleção de alunos, a proporção de médicos candidatos aos programas de PG e a validade de uma completa avaliação do projeto de pesquisa antes da matrícula, assim como da avaliação do conhecimento em inglês, da postura do candidato frente à coleta de dados e de sua responsabilidade pelo projeto. Outro dado interessante foi a obrigatoriedade do trabalho científico aceito para

publicação antes da defesa de doutorado. Se não estiver aceito, o aluno não deposita a tese mesmo que perca o prazo e o doutorado.

No momento em que estamos, início de um quadriênio, a necessidade de critérios para credenciamento é imperativa e essa reunião foi um momento ímpar para entender como um programa aumentou seu conceito de 4 - 5 para nota CAPES 7 nas 3 últimas avaliações, que se seguiram a 2 avaliações com nota 6.